



Sindsep/MA encerra amanhã o treinamento jurídico para as regionais

O Sindsep/MA através da Secretaria de Assuntos Jurídicos e Institucionais realiza até amanhã, 17, o treinamento jurídico para as secretarias regionais.

O objetivo do curso é buscar melhorias e universalizar o atendimento jurídico da entidade. Dando base teórica e prática para trabalhadores que mantém contato diário com a base da entidade sobre o andamento dos processos.

O treinamento está sendo ministrado pelo setor jurídico

de São Luís e pelo advogado Paulo Linhares, demonstrando assim, a preocupação do Sindsep/MA com as questões jurídicas, no intuito de agilizar os questionamentos jurídicos, feitos pelos nossos filiados.

A entidade, em tempos complicados para os trabalhadores, vem buscando de todas as formas manter a combatividade na luta pela garantia dos direitos da categoria, entendendo, que essa perspectiva passa pela prestação de um serviço jurídico de qualidade.



Nunca Abra Mão da sua Liberdade

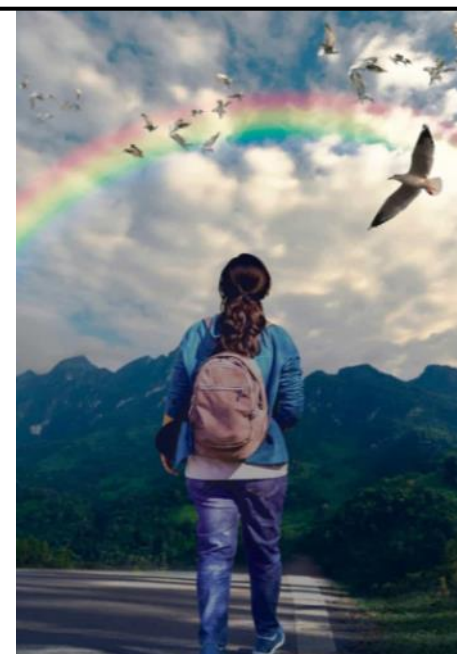
Aquele velho ditado que diz que só valorizamos algo depois que perdemos, se encaixa perfeitamente quando o assunto é a liberdade. Vemos tantas pessoas presas em uma vida que nunca desejaram, ou trabalhando todos os dias em uma profissão que não se identifica com elas, tornando a sua vida um eterno fardo.

Ser livre para escolher como gostaria de viver é algo essencial para alcançar a felicidade. A submissão que assistimos por todos os lados deveria ser abomi-

nável, pois a cada dia que vemos a vontade própria de algumas pessoas ser anulada, o caminho para a derrota passa a ficar cada vez mais curto.

Infelizmente muitas pessoas se veem sem muitas escolhas, mas precisamos compreender que a liberdade é nosso maior triunfo e não podemos abrir mão dela. Muitas vezes pode não ser fácil, mas com certeza é menos difícil que tentar e depender daquilo que não o agrada.

Fonte: mundodasmensagens.com





Servidores cobram aumento da coparticipação do governo em planos de saúde

Surpreendidos com um aumento de 12,54% anunciado pela Geap-Saúde, servidores devem ampliar a pressão para que o governo aumente a coparticipação em planos de saúde. Essa é uma das pautas prioritárias da Campanha Salarial 2020 da categoria que deve ser lançada no próximo dia 12 de fevereiro. Hoje, o governo arca com em média 20% dos valores mensais pagos aos planos de autogestão. Com salários congelados por mais de dois anos, muitos servidores já tiveram que abandonar os planos. O impacto maior está justamente na faixa etária acima dos 60 anos que abrange grande parte dos associados.

A crise nos planos de autogestão não é recente. Há anos a Condsef/Fenadsef e suas entidades filiadas lutam para que o governo amplie os valores da contrapartida pagas aos planos, não só Geap, mas também Capsaúde e outros. Aumentos abusivos e problemas na cobertura desses planos são alvo constante de críticas por parte dos servidores que, apesar de arcar com em média 80% das receitas dos planos de autogestão, não são os que têm poder de minerva em votações nos conselhos administrativo e financeiro dos planos que fica a cargo de indicados pelo governo.

Para encontrar consensos nesse cenário, a Condsef/Fenadsef sempre buscou negociar e dialogar de forma permanente com as empresas, mas

sobre o aumento anunciado agora pela Geap não foi procurada pela empresa. Ao Jornal Extra, o secretário-geral da Confederação comentou a situação. "Não tivemos negociação, isso (o reajuste) não foi discutido com a representação. Os servidores estão com o salário congelado há praticamente três anos e, com esse aumento, fica insustentável para um funcionário arcar com essa despesa para si próprio mais seus dependentes. Esse é um dos temas que vamos debater na volta do Congresso (que está em recesso). Queremos que o governo coloque em lei o subsídio de 50% do plano de saúde", disse. O aumento de 12,54% é superior ao de 7,35% aprovado pela ANS para planos familiares individuais.

Reajuste de 33%

Além do aumento na coparticipação do governo nos planos de saúde, entidades reunidas no Fonasefe, fórum nacional que representa o conjunto dos servidores federais, do qual a Condsef/Fenadsef faz parte, estão mobilizadas em torno de outras reivindicações que unificam a categoria nessa Campanha Salarial. A pauta completa será protocolada junto ao governo e as entidades vão cobrar uma audiência no Ministério da Economia para apresentar as demandas mais urgentes do setor público. A categoria, inclusive, reivindica um reajuste de 33%, mesmo índice do ano passado, sendo 31% de perdas pela inflação e 2% de ganho real.



Unidos na construção do Dia Nacional de Paralisação, Mobilização, Protesto e Greves, marcado para 18 de março, os servidores não descartam também adesão a uma greve. Depois de empregados da Casa da Moeda ocuparem o prédio após ameaças de demissão e privatização do órgão, os empregados dos Correios também já articulam um movimento paredista.

A mobilização nos Correios está sendo motivada por ataques justamente ao plano de saúde da categoria. Contrariando determinação do TST, a ECT quer aumentar de 30% para 50% a coparticipação dos trabalhadores no custeio do plano. "Os empregados dos Correios de modo legítimo estão pleiteando manter sua coparticipação em 30% enquanto a empresa quer subir para 50% enquanto que esse é o percentual que nós federais estamos reivindicando ao governo, o que não se trata de nenhuma demanda absurda, ao contrário, é o mínimo", apontou Sérgio.

Fonte: Condsef